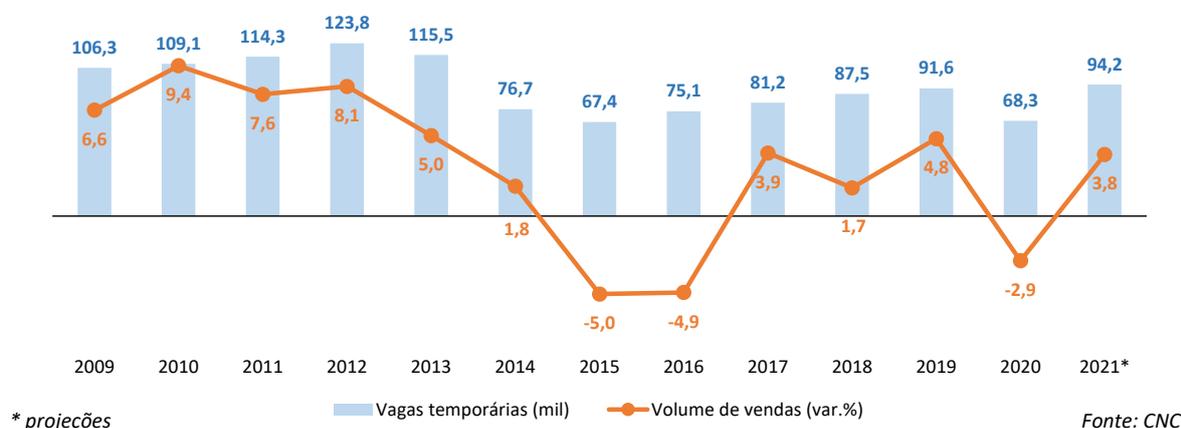


CNC PROJETA MAIOR OFERTA DE VAGAS TEMPORÁRIAS DE NATAL DOS ÚLTIMOS 8 ANOS

Desaceleração consistente da pandemia e aumento da circulação de consumidores deverão elevar as vendas em 3,8% na comparação com o Natal passado. Entidade projeta a criação de 94,2 mil vagas – maior volume de oferta de vagas desde 2013 (115,8 mil).

Com expectativa de aumento de 3,8% nas vendas de Natal em relação à mesma data do ano passado, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima a contratação de 94,2 mil trabalhadores temporários para atender ao aumento sazonal das vendas neste fim de ano. Uma vez confirmada a previsão da entidade, o varejo brasileiro produziria a maior oferta de trabalho temporário desde o Natal de 2013, quando foram abertos 115,5 mil postos de trabalho com essas características.

QUADRO I
VAGAS TEMPORÁRIAS E VOLUME DE VENDAS DO VAREJO PARA O NATAL
(Milhares de postos e var. % sobre o mesmo período do ano anterior)

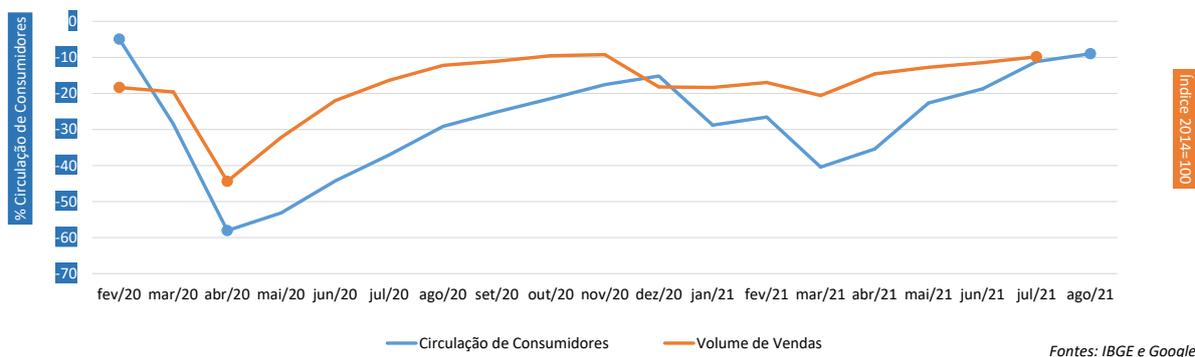


Até o início da recessão econômica de 2015/2016, a temporada de oferta de vagas no varejo costumava ocorrer entre os meses de setembro e novembro. Entretanto, a lentidão na recuperação do consumo após aquele período tem levado as empresas do setor a postergarem a oferta de vagas até a primeira metade do mês de dezembro.

Em 2020, a principal data comemorativa do comércio varejista coincidiu com a ocorrência da segunda onda de Covid-19, reduzindo a circulação de consumidores no fim do ano. Assim, a demanda por trabalhadores temporários naquele ano (68,3 mil) foi a menor desde 2015 (67,4 mil). As previsões da CNC são baseadas em aspectos sazonais das admissões e desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

A despeito do patamar elevado da inflação e do encarecimento do crédito às famílias, o avanço no combate à pandemia por meio da ampliação da vacinação tem garantido o aumento da circulação dos consumidores nos estabelecimentos comerciais e, conseqüentemente, avanços sucessivos nas vendas desde o retrocesso da segunda onda da pandemia a partir de abril deste ano.

QUADRO II
CIRCULAÇÃO DE CONSUMIDORES E VOLUME DE VENDAS DO VAREJO
(Variações %)

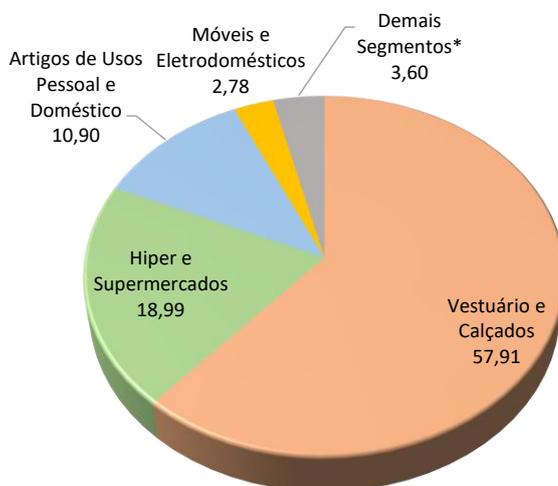


Segundo acompanhamento do Google Mobility, o pior mês do varejo brasileiro (abril de 2020) coincidiu com a queda na circulação de consumidores em áreas comerciais. Com a redução de 58% na concentração de consumidores em relação ao período pré-pandemia, as vendas encolheram 18,6% nos dois primeiros meses de pandemia.

A partir de maio de 2020 e ao longo do segundo semestre do ano passado, as vendas reagiram à tendência de queda no isolamento social da população, voltando a regredir nos três primeiros meses deste ano. Nos meses subsequentes, houve aumentos sucessivos de circulação de consumidores no varejo. Apesar disso, ao final de agosto, a concentração de consumidores em áreas comerciais ainda estava 12,4% abaixo do nível pré-pandemia.

Os maiores volumes de contratações deverão se dar nos ramos de vestuário (57,91 mil vagas) e de hiper e supermercados (18,99 mil). Dentre os dez segmentos do varejo, as lojas de vestuário, acessórios e calçados são, historicamente, as mais positivamente afetadas pelas vendas natalinas. Enquanto o faturamento do varejo cresce em média 34% na passagem de novembro para dezembro, no segmento de vestuário o faturamento costuma subir 90%.

QUADRO III
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O NATAL DE 2021 SEGUNDO SEGMENTOS DO VAREJO
(Milhares de vagas)

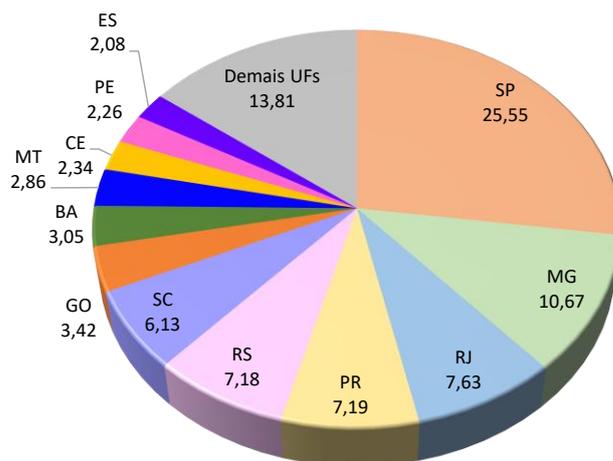


* Informática e comunicação, farmácias e cosméticos, livrarias e papelerias e combustíveis e lubrificantes

Fonte: CNC

Regionalmente, São Paulo (25,55 mil), Minas Gerais (10,67 mil), Rio de Janeiro (7,63 mil) e Paraná (7,19 mil) concentrarão mais da metade (54%) da oferta de vagas para o Natal deste ano. Nessas regiões, a CNC projeta variações das vendas locais em relação ao Natal passado de +7,2%, +6,0%, +5,8% e +6,6%, respectivamente.

QUADRO IV
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS NO VAREJO PARA O NATAL DE 2021 SEGUNDO UFs
(Milhares de vagas)

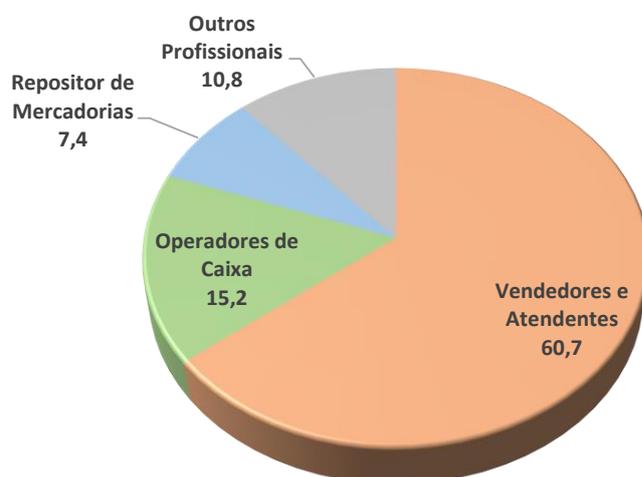


Fonte: CNC

O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.608, avançando, portanto, 5,1% em termos nominais na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a remuneração média ficou em R\$ 1.531. O maior salário de admissão deverá ser pago pelas lojas especializadas na venda de

produtos de informática e comunicação (R\$ 1.866), seguidas pelo ramo de artigos farmacêuticos, perfumarias e cosméticos (R\$ 1.647). Contudo, esses segmentos deverão responder por apenas 0,8% das vagas totais a serem criadas.

QUADRO V
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS NO VAREJO PARA O NATAL DE 2021 SEGUNDO
PROFISSÕES
(Milhares de vagas)

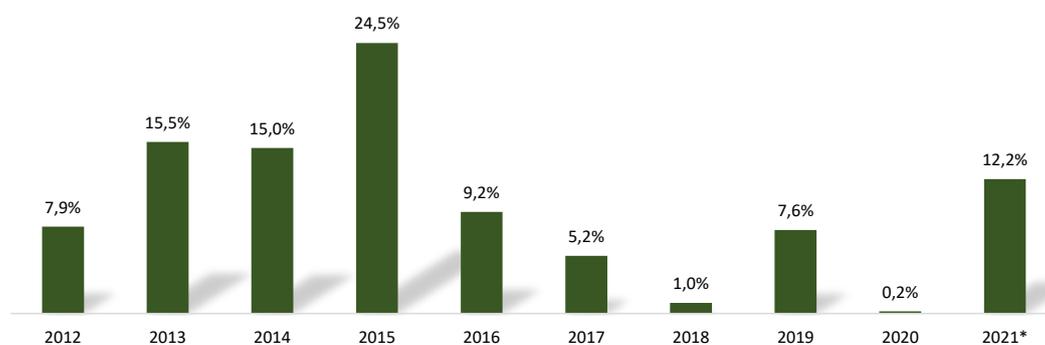


Fonte: CNC

Oito em cada dez vagas ofertadas deverão ser preenchidas por vendedores (60,7 mil) e operadores de caixa (15,2 mil). Já os maiores salários médios deverão ser pagos aos contratados para os cargos de farmacêutico (R\$ 3.373) e gerente administrativo (R\$ 3.054).

Além da maior oferta de vagas, a taxa de efetivação dos trabalhadores temporários deverá ser maior do que nos últimos cinco anos, com a expectativa de absorção definitiva de 12,2% desses trabalhadores. As incertezas quanto à rapidez no combate aos fatores que têm dificultado uma evolução ainda mais favorável das condições de consumo e os desdobramentos decorrentes da crise hídrica tendem a impedir uma taxa de efetivação próxima àquelas observadas antes de 2016.

QUADRO VI
TAXA DE EFETIVAÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O NATAL
(Participação % sobre o total contratado)



*projeção

Fonte: CNC